

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**EFEITO DA OBESIDADE CENTRAL NA SÍNDROME DO OVÁRIO
POLICÍSTICO**

**Nayara de Alcântara Gois¹, Ana Christina Feitosa da Silva², Vitória Silveira
Pinheiro³, Ana Thaís da Silva Ferreira⁴, Sarah de Fátima Alcântara Viana⁵,
Maria Acreziane Lopes da Silva⁶, Tamires de Alcântara Medeiros⁷,
Vanessa Faustino Fernandes⁸, Victor Pinheiro Gomes e Albuquerque⁹**

A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é uma desordem endócrina/ metabólica multifatorial e complexa. Enquanto que a obesidade central é caracterizada por aumento do percentual de gordura na região abdominal, apresentando uma maior sensibilidade preditiva para doenças e agravos à saúde. Com isso, a obesidade central tem papel expressivo no agravamento das alterações metabólicas presentes na SOP principalmente a hiperinsulinemia compensatória. O presente estudo tem como objetivo descrever a relação da obesidade central com a síndrome do ovário policístico e seus efeitos metabólicos. Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa. Utilizando a base de dados Scientific Electronic Library Online- SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), empregando os descritores “síndrome do ovário policístico”, “obesidade” e “estado nutricional”, aplicando o booleano “and”. Foram incluídos artigos no idioma português e inglês, publicados entre 2017 e 2022 que abordavam síndrome do ovário policístico e efeitos metabólicos em relação a obesidade e foram excluídos artigos de revisão e duplicados, ou que se apresentavam inconclusivos ou inconsistência metodologicamente. A princípio foram encontrados 690 artigos, entretanto, restaram 8 estudos para revisão após aplicação dos critérios pré-estabelecidos. A partir das evidências científicas, nota-se que o desajuste metabólico presente em mulheres com SOP podem compor a Síndrome Metabólica, caracterizada por uma coexistência de fatores de risco para doenças cardiovasculares, intolerância à glicose, dislipidemia e obesidade. Dentre os fatores supracitados a obesidade central é um cofator relevante no desenvolvimento das alterações metabólicas, sendo a

¹ UNIJUAZEIRO/ UNINASSAU, email: nayaragois15@hotmail.com

² UNIJUAZEIRO/ UNINASSAU, email: anachristina871@gmail.com

³ UNIJUAZEIRO/ UNINASSAU, email: silveiravitoria436@gmail.com

⁴ UNIJUAZEIRO/ UNINASSAU, email: anathaisalves25@gmail.com

⁵ UNIJUAZEIRO/ UNINASSAU, email: sarahalcantara.v@gmail.com

⁶ UNIJUAZEIRO/ UNINASSAU, email: acrezianelopes@hotmail.com

⁷ UNIJUAZEIRO/ UNINASSAU, email: tamirmedeiostami@gmail.com

⁸ UNIJUAZEIRO/ UNINASSAU, email: vanessafaustino4@gmail.com

⁹ UNIJUAZEIRO/ UNINASSAU, email: victor.nutricionista10@gmail.com

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



gordura visceral intimamente responsável por amplificar a redução a sensibilidade tecidual a insulina, fator chave na fisiopatologia da SOP. A predisposição para esta desordem metabólica aumenta em especial se há prática insuficiente de exercícios físicos e maus hábitos alimentares. O presente estudo demonstrou que a obesidade desencadeia uma série de alterações sistêmicas em pacientes com a Síndrome do Ovário Policístico e que a deposição de gordura visceral é uma causa da resistência à insulina nesta população. Dessa forma, estratégias práticas e eficientes para modificações no estilo de vida têm efeitos benéficos tanto na redução dos efeitos de curto prazo da disfunção metabólica, como também proporcionar saúde a longo prazo para que elas convivam com a doença sem prejuízos promovendo qualidade de vida.

Palavras-chave: Síndrome do ovário policístico, obesidade central, efeito metabólico.